

Eólica
Hermenegildo III
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de junho de
2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Eólica Hermenegildo III S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo III S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 31 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo III S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	30.06.2016	31.12.2015	Passivo	Nota	30.06.2016	31.12.2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	678	1	Fornecedores	13	16.689	17.634
Aplicações financeiras		-	2.264	Tributos a recolher	14	421	736
Contas a receber	6	5.511	1.064	Debêntures		-	91.260
Tributos a recuperar	7	544	437	Empréstimos e financiamentos	15	17.806	39.768
Despesas pagas antecipadamente	8	69	149	Credores diversos	16	28.335	27.380
Outros créditos		191	-	Provisão para contingências	17	501	501
		<u>6.993</u>	<u>3.915</u>			<u>63.752</u>	<u>177.279</u>
Não circulante				Não circulante			
Fundos vinculados	9	5.170	-	Empréstimos e financiamentos	15	122.199	-
Tributos diferidos	10	31.830	29.581	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	18	2.369	145.900
Imobilizado	11	221.968	224.190			<u>124.568</u>	<u>145.900</u>
Intangível	12	11.063	11.231				
		<u>270.031</u>	<u>265.002</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	19	147.608	10
				Prejuízos Acumulados		<u>(58.904)</u>	<u>(54.272)</u>
						<u>88.704</u>	<u>(54.262)</u>
Total do ativo		<u><u>277.024</u></u>	<u><u>268.917</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>277.024</u></u>	<u><u>268.917</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Nota	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016	01.04 a 30.06.2015	01.01 a 30.06.2015
Receita Operacional Líquida	20	<u>7.527</u>	<u>12.202</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Energia elétrica comprada para revenda		(449)	(800)	-	-
Taxa de fiscalização		(26)	(43)	-	-
Gerais e administrativas		(46)	(108)	(25)	(42)
Outros custos de operação	21	<u>(1.036)</u>	<u>(1.753)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		<u>5.970</u>	<u>9.498</u>	<u>(25)</u>	<u>(42)</u>
Material		-	(2)	(4)	(6)
Serviço de terceiros	22	(234)	(450)	(220)	(385)
Depreciação		(3.216)	(4.186)	(1)	(2)
Amortização		(85)	(169)	-	-
Honorários dos administradores		<u>(89)</u>	<u>(178)</u>	<u>(36)</u>	<u>(93)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>2.346</u>	<u>4.513</u>	<u>(286)</u>	<u>(528)</u>
Receitas financeiras	23	127	148	24	558
Despesas financeiras	23	<u>(3.181)</u>	<u>(11.542)</u>	<u>(9)</u>	<u>(52)</u>
Resultado operacional antes dos impostos		<u>(708)</u>	<u>(6.881)</u>	<u>(271)</u>	<u>(22)</u>
Impostos Diferidos					
Imposto de renda		72	1.654	110	237
Contribuição social		<u>25</u>	<u>595</u>	<u>39</u>	<u>85</u>
Resultado do período		<u>(611)</u>	<u>(4.632)</u>	<u>(122)</u>	<u>300</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016	01.04 a 30.06.2015	01.01 a 30.06.2015
Resultado do período	(611)	(4.632)	(122)	300
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(611)</u></u>	<u><u>(4.632)</u></u>	<u><u>(122)</u></u>	<u><u>300</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

		<u>Reservas de Lucros</u>					
	Nota	Capital social	Reserva Legal	Reserva Especial dividendo não distribuído	Lucros a disposição da assembleia	Prejuízo Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		10	2	62	187	-	261
Resultado do período		-	-	-	-	300	300
Saldos em 30 de junho de 2015		<u>10</u>	<u>2</u>	<u>62</u>	<u>187</u>	<u>300</u>	<u>561</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(54.272)</u>	<u>(54.262)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	19	147.598	-	-	-	-	147.598
Resultado do período		-	-	-	-	(4.632)	(4.632)
Saldos em 30 de junho de 2016		<u>147.608</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(58.904)</u>	<u>88.704</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	30.06.2016	30.06.2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos impostos	(6.881)	(22)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	4.355	2
Encargos financeiros	6.826	-
Resultado ajustado	4.300	(20)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(4.447)	-
Tributos a recuperar	(107)	(1.062)
Despesas pagas antecipadamente	79	161
Outros créditos	(191)	47
	(4.666)	(854)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	(945)	-
Tributos a recolher	(315)	1.258
Outros passivos	955	(544)
	(305)	714
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(671)	(160)
Pagamento de encargos financeiros	(5.294)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(5.965)	(160)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Aplicações financeiras	2.264	36.105
Fundos vinculados	(5.170)	-
Adições ao ativo imobilizado	(1.964)	(103.304)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(4.870)	(67.199)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	1.698	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.369	41.952
Empréstimos e financiamentos obtidos	134.070	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(38.325)	-
Debêntures obtidas	-	25.406
Pagamentos de debêntures	(88.300)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	11.512	67.358
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	677	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	678	1

As transações que não envolvem o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 26.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O Parque Eólico Hermenegildo III possuirá 48,33 MW médios de potência nominal instalada, quando finalizada a sua implantação.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 56.759 (R\$ 173.364 em 31 de dezembro de 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar resultantes da conclusão da construção do parque eólico.

Para cobrir os compromissos de curto prazo, a Companhia recebe o apoio financeiro dos seus acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital, quando necessário.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 34	Nº 280	12/06/2014	16 MW médio	35 anos
EOL Verace 35	Nº 239	30/05/2014	14 MW médio	35 anos
EOL Verace 36	Nº 239	24/06/2014	24 MW médio	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 34	280	3.018	04/09/2015	5.473	22/09/2015	14,32
Verace 35	239	3.019	04/09/2015	5.474	22/09/2015	12,53
Verace 36	290	3.020	04/09/2015	5.475	22/09/2015	21,48

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 31 de agosto de 2016.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.06.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários à vista	525	1
Aplicações Financeiras	153	-
	678	1

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de junho de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorridas em 2015, no montante de R\$ 13, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

7 Tributos a recuperar

	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	375	362
Pis a recuperar	11	10
Cofins a recuperar	48	48
CSLL Estimativa	17	17
COSIRF pago indevidamente	19	-
IRRF a compensar s/ faturamento	15	-
CSLL a compensar s/ faturamento	13	-
Pis a compensar s/ faturamento	8	-
COFINS a compensar s/ faturamento	38	-
	544	437

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos Investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinte-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	30.06.2016	31.12.2015
Despesas pré-operacionais	2.996	749	269	1.018	26.722
Prejuízo fiscal	90.624	22.656	8.156	30.812	2.859
	93.620	23.405	8.425	31.830	29.581

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Transferência	Depreciação	Saldos em 30.06.2016
Geração					
Terrenos	55	-	(55)	-	-
Edificações e benfeitorias	35.305	513	(35.803)	-	15
Maquinas e equipamentos	174.527	379	(174.906)	-	-
A ratear	24.550	1.006	(25.150)	-	406
Estudos e projetos	2.734	16	(2.734)	-	16
Tributos	1.114	47	(1.161)	-	-
Adiantamento a fornecedores	61.457	3	(61.460)	-	-
Em serviço					
Geração					
Servidões	-	-	244	-	244
Terrenos	-	-	55	-	55
Edificações e benfeitorias	-	-	3.843	-	3.843
Máquinas e equipamentos	-	-	297.127	-	297.127
(-) Impairment	(75.598)	-	-	-	(75.598)
(-) Depreciação	-	-	-	(4.184)	(4.184)
Administração					
Móveis e utensílios	53	-	-	-	53
(-) Depreciação	(7)	-	-	(2)	(9)
	224.190	1.964	0	(4.186)	221.968
	224.190	1.964	0	(4.186)	221.968

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL .

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma única UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2015
Taxa de desconto para o fluxo de caixa Preço da receita	7,5% pós-tax De acordo com os contratos CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016.
PIS e COFINS	9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
Depreciação Pessoal, materiais, serviços e outros Prazos do Fluxo de Caixa	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações Orçamento financeiro dos parques Prazo das autorizações

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 75.598.

12 Intangível

	30.06.2016	31.12.2015
Cessão de direitos	11.275	11.275
Outros	4	4
(-) Amortização Cessão de direitos	<u>(216)</u>	<u>(48)</u>
	<u>11.063</u>	<u>11.231</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 34, Verace 35 e Verace 36 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2015	Saldos em 30.06.2016
Eólica Verace 34	16	3.340	3.340
Eólica Verace 35	14	2.924	2.924
Eólica Verace 36	24	<u>5.011</u>	<u>5.011</u>
		<u>11.275</u>	<u>11.275</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 12.105, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 16).

13 Fornecedores

	30.06.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	127	127
General Electric Energy do Brasil	46	1.546
Stk Sistemas do Brasil Ltda	1.520	1.068
Iccila Ind., Com. e Construções Ltda	1.956	2.932
Suolo Empreendimentos Ltda	196	196
Eolica Hermenegildo I S.A.	309	107
Coqueiro Transporte Ltda	362	362
Pavolo Construtora Ltda	138	69
Borges e Pires Materiais de Construção Ltda	209	209
Messtechnik Comércio e Ind. Ltda	11	65
Transportes Trisch Ltda	32	32
RST Engenharia e Soluções Ltda	89	89
Suolo Energia Ltda	157	157
MAC Engenharia Ltda	33	33
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	10.815	10.515
Outros epecistas	556	110
Arrendamentos	133	17
	<u>16.689</u>	<u>17.634</u>

14 Tributos a recolher

	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	4	-
ICMS a recolher - Rio Grande do Sul	2	24
Retenções IN RFB 1.234/2012	166	580
INSS retido PJ	18	35
ISS a recolher	3	29
PIS s/ faturamento	40	12
COFINS s/ faturamento	188	56
	<u>421</u>	<u>736</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	30.06.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	93.367	38.325
Encargos da dívida	3.962	1.443
Empréstimo - BRDE	40.703	-
Encargos da dívida	1.973	-
	<u>140.005</u>	<u>39.768</u>
Circulante	17.806	39.768
Não circulante	122.199	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	C1	C2
Valor total do crédito (R\$)	47.617.000,00	45.750.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016	
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos C1 e C2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 47.617 e R\$ 45.750, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos C1 e C2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	C
Valor total do crédito (R\$)	40.703.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual a superior a 1,2 vezes.

16 Credores diversos

	30.06.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	12.105	11.058
Stk Sistemas do Brasil Ltda	900	900
Iccila - Ind., Com. e Construcões Ibage Ltda	10.421	10.421
General Electric - provisão EPC	3.096	3.096
Lucros Cessantes Eólicas do Sul	1.596	1.596
Lucros Cessantes Chui IX	120	120
Danos Materiais Eólicas do Sul	97	97
Outras provisões empreiteiros	-	92
	28.335	27.380

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e

Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo III S.A., a totalidade de três parques eólicos denominados Verace 34, Verace 35, e Verace 36, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Provisões empreiteiros - EPC

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário e provisão de ajuste cambial do contrato da General Electric do Brasil.

17 Provisão para contingências

Em decorrência da Lei nº 5.456, de 05 de setembro de 2014, em seu Art. 2º que revoga as isenções existentes para a implantação dos Parques Eólicos e as demais disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº 4.534/2009 que concede isenção de ISSQN às empresas que prestarem serviços às empresas de Energia eólica no período de instalação no Município de Santa Vitória do Palmar/RS, assim como no período em que as unidades geradoras estiverem produzindo, e tem sua cobrança a partir de janeiro de 2015, a Companhia reconhece os valores de ISSQN produzidos pelas notas fiscais emitidas no período, e mantém tratativa a fim de postergar o recolhimento para sua entrada em operação comercial.

18 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de junho de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.369 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	147.593	99,99	147.593
Renobrax Energias Renováveis	15	00,01	15
	<u>147.608</u>	<u>100</u>	<u>147.608</u>

Em 14 de janeiro de 2016 houve a integralização de R\$ 147.598, parte da integralização é proveniente do saldo de AFAC de 2015 (R\$ 145.900).

Em 30 de junho 2016, as 147.608 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

20 Receita operacional líquida

	30.06.2016
Receita operacional bruta	13.202
(-) Deduções da receita bruta	
PIS não-cumulativo	(178)
Cofins não-cumulativo	(822)
	12.202

21 Outros custos de operação

	30.06.2016	
Limpeza e conservação	(8)	
Meio ambiente	(11)	
Instalação e conservação	(9)	
Vigilância dos parques	(70)	
Serviço de terraplanagem	(71)	
O&M - GE (aerogeradores)	(529)	
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(57)	
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(788)	
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(207)	
Tributos	(3)	
	(1.753)	

22 Serviços de terceiros

	30.06.2016	30.06.2015
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(167)	(347)
Auditoria Externa	(5)	-
Apoio á engenharia do proprietário	(181)	-
Publicações Legais	(34)	-
Assessoria e Consultoria Jurídica	(18)	-
Outros	(45)	(38)
	(450)	(385)

23 Receitas e despesas financeiras

	30.06.2016	30.06.2015
Rendimentos de aplicação financeira	148	558
Receitas financeiras	148	558
Encargos Financeiros	(8.514)	-
Despesas bancárias	(4)	(1)
IOF	(2.516)	(38)
Tarifa Administração de conta	(12)	-
Multa e juros de mora	(496)	(13)
Despesas financeiras	(11.542)	(52)
Resultado financeiro	(11.394)	506

24 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 148/MWh, com data base de novembro de 2015.

A Companhia possui um total de oitenta e quatro contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada Verace 34, 35 e 36 que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e assinados por Certificado Digital e-CPF em 18/08/2014.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 149/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015, com vigência até 31/12/2025.

b. Contratos de operação e manutenção

Para a operação e manutenção do Parque Eólico Hermenegildo III, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 32.265;
- Eletrosul Centrais Eletricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 666;

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.06.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	153	-	2.264	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	16.689	-	17.634
Debêntures a pagar	-	-	-	91.260
Empréstimos e financiamentos	-	140.005	-	39.768
Credores diversos	-	28.335	-	27.380
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.369	-	145.900

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 30.06.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	153	CDI 14,13%	22	28	33
Renobrax a pagar	(12.105)	IPCA 5,43%	(657)	(822)	(986)
Empréstimos e financiamentos	(140.005)	CDI 14,13%	(19.783)	(24.729)	(29.675)

26 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.06.2016	30.06.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	4.214
Atualização Renobrax (b)	-	632
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	(432)
Aquisição de imobilizado não liquidado (c)	-	20.519
Integralização de capital com AFAC (d)	145.900	-

- a) Refere-se a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- d) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.